



## CONSELHO MUNICIPAL DA PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL - COMPIR

### ATA DA SESSÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA Nº27 -CONSELHO MUNICIPAL DA PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

1 Dia:28-06-2023

2 Horário: 14h

3 Local: Casa dos Conselhos

4

5 **Conselheiros Presentes:** Valesca Letti Pelizzaro Camargo de Almeida-Ordem dos Advogados do Brasil-  
6 OAB; Silvia Albino Morche-Secretaria de Política para a Mulher; Bruna da Silva Rimoldi-Secretaria de  
7 Saúde; Sara da Costa Santos-Movimento Negro de Lages-Otabalá; Maria Odete da Costa-Pastoral Afro  
8 Brasileira; Marta Calegari-UNIPLAC; Tami Nalu Campos-Secretaria de Educação; Neiva Campos- Grêmio  
9 Recreativo Escola de Samba Princesa Isabel; Paulo Roberto Souza Vieira-Grupo Escoteiro Heliodoro;  
10 Mayra B. Ghizoni- Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo; Ana Paula Jentig Garcia-  
11 Secretaria de Assistência Social;

12

13 **Ouvintes:** 

14

15 **Justificativas de Ausência:** Gisele Hintze-Ordem dos Advogados do Brasil-OAB; Gilmar Campos- Grêmio  
16 Recreativo Escola de Samba Princesa Isabel; Edilamar Terezinha Albano-Pastoral Afro-Brasileira

17

18

19 **Pauta:** Abertura; Aprovação da Pauta; edital da Feira Afroempreendedor; Agenda Livre.

20

21 **Desenvolvimento do Trabalho:** Aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, com  
22 início às quatorze horas, de forma presencial, realizou-se a plenária extraordinária do mês de junho. A  
23 presidente coloca a pauta em aprovação, aprovada a pauta. Na sequência Mayra começa a explanar  
24 sobre a proposta de edital de credenciamento de expositores para a Feira do Afroempreendedor. Ela faz  
25 a leitura para juntamente com os conselheiros para fazerem as análises dos itens propostos. Informa  
26 que conversou com representantes da PROGEM, sobre a forma de credenciamento por ser espaço  
27 público. Também faz leitura da ficha de inscrição, para aprovação do conselho e que todos os anexos  
28 estarão disponíveis no site do município e mural da secretaria de Desenvolvimento, lembra que o edital  
29 precisa ficar aberto por 15 dias. Mayra também explana sobre a justificativa, gostaria de apoio de todos  
30 na construção, pois acredita que possamos receber muitas críticas, em virtude do objeto. Sinaliza que é  
31 preciso dados, a secretária sugere utilizar itens da lei do conselho. Valesca disse que se alguma instância  
32 apontar resistência, estão praticando racismo, não se pode dificultar o evento. Marta fala dos dados do  
33 IBGE para incluir na justificativa, estarão disponíveis em 30 de junho. Valesca diz que é importante  
34 mencionar o número da população negra. Mayra segue apresentando sobre as categorias, pode ser  
35 microempreendedor de pequeno porte, o pequeno comércio fica numa categoria. Ela disse que se  
36 embasou em editais de Curitiba e São Paulo e dividiu por categoria, a documentação pode ser por CPF  
37 OU CNPJ. Fez-se reflexão sobre a data escolhida, dia 26 de agosto, que optou-se pela troca de data, pois  
38 no dia 15/08 é feriado, não teríamos a estrutura da prefeitura. Também dialogou-se sobre a divulgação  
39 e mídia. Silvia cita a rádio para ampliar a divulgação. Referente as vagas optou-se por deixar 50 vagas  
40 geral, com a possibilidade das pessoas se unirem na mesma tenda, se necessário. Valesca sugere que

41 após encerradas as inscrições se monte grupos e seja realizada uma reunião com os expositores. Quanto  
42 a questão musical pode ser vista com a Fundação Cultural o que podem ofertar. Sobre o processo de  
43 inscrições será gratuito. Mayra faz a leitura dos documentos citados, sendo uma inscrição por  
44 requerente, conforme critério legal e proposta de seleção por sorteio. Valesca diz ser o sorteio ambíguo,  
45 acredita que sorteio somente para o ponto do espaço. Os conselheiros debatem sobre o limite de vagas,  
46 que não se pode restringir e tirar a circulação no calçadão. A presidente acredita que temos que definir  
47 o limite de vagas para o edital. A secretária também aponta a importância de clarear o limite proposto.  
48 Sara fala das barracas, que faz-se necessário ver o que o espaço comporta. Mayra informa sobre a venda  
49 dos produtos alimentícios, que a vigilância sanitária tem uma lista de exigências e fazem a vistoria.  
50 Valesca sugere fazer reunião com estas pessoas e conversar separado sobre os critérios. Odete lembra  
51 da importância de se ofertar comidas típicas da cultura africana. Alguns conselheiros questionaram se é  
52 somente alimentos da cultura africana, pois o objetivo é o empreendedorismo afro. Valesca acredita  
53 que não devemos restringir apenas para a comida afro, senão restringe muito, podem ser  
54 empreendedores de qualquer segmento. Diz que todos podem levar a estrutura, como carrinhos, mas  
55 devem seguir o protocolo. Mayra diz que para quem vai comercializar deve ter ponto fixo, afim de fazer  
56 o alimento na hora. Segue-se com a apresentação dos documentos e auto declaração. Valesca fala dos  
57 imigrantes, que podem apresentar CPF. Ana Jentig pergunta se independente das pessoas ficarem na  
58 mesma tenda, todos devem se inscrever. Mayra disse que sim, pois precisa da autorização de uso do  
59 espaço público. Ana Jentig comenta que se não qualquer pessoa pode ofertar produtos e vender,  
60 mesmo não sendo afro, diz Ana. Mayra reforça sobre a vigilância sanitária, que as vistorias ocorrerão  
61 previamente, será escolhida uma data para quem pretende comercializar e eles farão a verificação para  
62 conseguir liberar. Mayra segue a leitura dos critérios necessários para manipulação de alimentos e o  
63 acondicionamento. Ana Jentig comenta sobre uma estrutura geral para todos e pergunta se fiscalizam  
64 por espaço. Odete questiona se regras rígidas são exigidas para todos os eventos. Mayra disse que vai se  
65 informar sobre a feira da cultura japonesa, pois eles provavelmente tiveram a mesma orientação, como  
66 estão fazendo com as exigências. Valesca sugere conversar com as OSC's que usaram as estruturas no  
67 Recanto do Pinhão. Odete disse que não adianta o município apoiar e não dar estrutura, pois sabe-se  
68 que ofertam para outros eventos, tem subsídios, acho que é dever, obrigação de no mínimo ofertarem  
69 as barracas, pois quem vai vender não tem este requisito. Não fera a organização do sistema se nos  
70 apoiarem. Mayra explica que a prefeitura para contratar tem que abrir um edital, uma empresa para  
71 construir as estruturas. A secretária disse que provavelmente se consiga a parceria de músicos e  
72 barracas. Marta lembra de verificar se o município cede a luz e água e poderiam sinalizar o que seria  
73 disponibilizado no espaço. Valesca sinaliza que a ideia da feira partiu do conselho e com o apoio das  
74 secretarias podemos somar forças, desta forma a Prefeitura vem se aproximando dos conselhos.  
75 Referente as atrações artísticas, pode ter horário para os músicos da Fundação Cultural e convidamos os  
76 artistas que conhecemos, enfatiza Valesca. Mayra disse que secretaria de Desenvolvimento vai fazer  
77 cadastro dos empreendedores e orientações pertinentes. Ela apresenta o cartaz para divulgação e  
78 disponibilizou um modelo de arte para fazer o folder, desta forma sugere-se as OSC's tentarem  
79 patrocínio. Informou que está divulgando na 6ª, no evento da temporada de inverno e o pessoal do  
80 Serra Catarina pediu informações para também divulgarem. Mediante as análises e ajustes no edital, a  
81 presidente coloca em aprovação. Aprovado o edital de Credenciamento de expositores para realização  
82 da Feira do Afroempreendedor, que será através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e  
83 Turismo.

84  
85 **Agenda Livre:** A secretária comenta que a plenária seria no dia 03/07, porém nesta data tem um edital  
86 marcado e reunião com a empresa da Conferência de Assistência Social, gostaria de ver a possibilidade  
87 de trocar a data. Também temos a pauta com a eleição da Mesa Diretora. Valesca sugere que seja  
88 marcada assim que tivermos o retorno do parecer do edital. Os conselheiros sugerem à princípio dia  
89 17/07. Sara comenta sobre um caso de racismo, que uma colega vivenciou dentro de um carro de  
90 aplicativo. Valesca assumiu a causa, deu andamento e todas as providências foram tomadas. Ela diz que  
91 conforme seguir os trâmites, vai convidar a pessoa para vir na plenária, foram momentos de horror e ela

92 sofreu agressões verbais. Com a equiparação referente a igualdade não necessita mais da representação  
93 da vítima, porém todas as medidas cíveis e criminais foram encaminhadas, finaliza Valesca.  
94

95  
96 Nada mais havendo a se tratar a Presidente Valesca Letti Pellizzaro Camargo de Almeida encerrou a  
97 plenária e eu Ana Paula Battistella, Secretária Executiva lavrei a presente ata que depois de lida e  
98 aprovada será colada em livro próprio de ata e a gravação da presente salva em arquivo/áudio. *Edilmaer*

99 *Terezinha Albano,*  
100 *Nelson Zaretto*  
101 *Neu Camargo* *Assis Esteves*  
102 *Silvia albino morche,*  
103 *Glizoni, Ona Paula f. dos S. Garcia, Tami Ndu Camargo, Mayra Busolin*  
104 *Maria Odete da Costa, Bruna da Silva Rimoldi,*  
105 *Sara da Costa*

106  
107  
108  
109 *Valesca Letti P. Camargo de Almeida.*  
110 Valesca Letti Pellizzaro Camargo de Almeida  
111 Presidente do COMPIR